



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
2 Semestre de 2021	
Docente Responsável: Alisson Araújo	

INFORMAÇÕES BÁSICAS -				
Currículo 2009	Unidade curricular Prática Integração: Ensino Serviço e Comunidade II - PIEESC II		Departamento CCO	
Período 2º	Carga Horária			Código CONTAC EN010
	Teórica -----	Prática 68	Total 68	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito EN004 e EN005	Co-requisito -----	

EMENTA
Área de abrangência e de influências das ESFs, territorialização e organização comunitária, bem como o cuidado de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade.
OBJETIVOS
Possibilitar o trabalho interdisciplinar em equipe com alunos de outras áreas de conhecimento; Sensibilizar para o conhecimento e busca de informação; Desenvolver habilidades e atitudes exigidas na clínica e na atuação junto à comunidade, em níveis de promoção, prevenção, assistência e reabilitação; Aprendizagem da comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade; conhecer a realidade social e de saúde local e regional; Introduzir à semiologia e à prática de enfermagem; Aplicar conhecimentos teóricos em serviços prestados junto à comunidade; Possibilitar aos alunos uma visão mais realista de sua inserção no sistema de saúde.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Estratégia de Saúde na Família: território, dados ambientais e de saúde do território, funções dos profissionais da ESF e organização do cuidado de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. 2. Educação em saúde – vigilância ambiental (sobre alguma doença discutida em BPPE II). 3. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) na ESF. 4. Atendimento individual ao adulto e idoso para avaliação antropométrica, adequação da alimentação e riscos de acidentes. 5. Educação em saúde – alimentação saudável e prevenção de acidentes. 6. Aferição de sinais vitais: temperatura, pressão arterial, pulso, frequência respiratória e cardíaca. 7. Genograma e ecomapa. 8. Consulta de enfermagem para acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento de crianças de 0 a 2 anos de idade. 9. Educação em saúde - alimentação, crescimento, desenvolvimento (orientações de estimulação) e prevenção de acidentes. 10. Avaliar o desenvolvimento afetivo, social e da linguagem de crianças e realizar orientação para o desenvolvimento psicossocial e de linguagem. 11. Riscos de acidentes. 12. Triagem de acuidade visual (TAV). 13. Consulta de enfermagem para exame físico do aparelho locomotor e tegumentar. 14. Avaliação de feridas.



METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento de atividades pelo aluno sob orientação e condução docente na unidade básica de saúde, no domicílio e em dispositivos comunitários:
Realização de parte do atendimento individual à criança, adulto e idoso;
Execução de parte da Consulta de Enfermagem no Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (Crescimento, Desenvolvimento e Alimentação);
Estudo e discussão de casos clínicos e Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS);
Desenvolvimento de atividades educativas individuais;
Levantamentos de dados e informações da unidade básica de saúde;
Testagem de Acuidade Visual;
Recursos: textos, demonstrações; uso de equipamentos da unidade básica de saúde (balança, régua antropométrica, fita métrica, dentre outros) e atendimentos;
Desenvolvimento de encontros remotos via internet envolvendo atividades síncronas e assíncronas para orientação docente com finalidade de elaboração, discussão e apresentação do Seminário Final e também para o planejamento das atividades presenciais listadas anteriormente. O Portal Didático da UFSJ será utilizado. Nos momentos síncronos contará com o uso da plataforma Google Meet (áudio e vídeo).

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Controle de frequência nas:
Atividades presenciais: frequência para o aluno que está presente / falta para o aluno está ausente.
Atividades síncronas/assíncronas (se estiver previsto na UC): presença para o discente que cumpriu as atividades propostas.

Crítérios de Distribuição dos 100 pontos:

- Avaliação de Desempenho I (Atividades Desenvolvidas na primeira metade do Semestre letivo conforme instrumento de avaliação): 30 pontos
- Avaliação de Desempenho II (Atividades Desenvolvidas na segunda metade do Semestre letivo conforme instrumento de avaliação): 30 pontos
- 10 pontos distribuídos para a autoavaliação;
- 30 pontos distribuídos em Seminário Final;

Avaliação Substitutiva: (**Apenas em avaliações realizadas pelo aluno**)

Ao aproximar a data da finalização das atividades práticas, o aluno terá o direito de requerer uma avaliação substitutiva dentre as atividades de Avaliação de Desempenho I (30 pontos) ou Avaliação de Desempenho II (30 pontos). Esta avaliação será realizada na modalidade de estudo de caso e simulação e será correspondente ao conteúdo e a nota de avaliação na qual o aluno obtiver a menor nota. Portanto, o valor dessa prova será o mesmo daquele conferido na referida avaliação escolhida.

1. O aluno deverá solicitar a avaliação substitutiva diretamente ao coordenador da unidade curricular.
2. Somente terá direito à avaliação substitutiva o aluno que não for reprovado por frequência e que tiver nota total inferior a 60 %.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, Eduardo; et al. **Pediatria básica: pediatria geral e neonatal**. 9.ed. São Paulo: Sarvier, 2003. v.1. 843 p. Campus Divinópolis.

LEÃO, E. M. CORRÊA, J. A. C.; VIANA, E. J. Borato, M. **Pediatria ambulatorial**. 4 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 1034p.

HOCKENBERRY, Marilyn J. (Ed.). Wong, **fundamentos de enfermagem pediátrica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1303 p.

ALVES, Claudia Regina Lindgren; VIANA, Maria Regina de Almeida. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**. Belo Horizonte: Coopmed, 2006. 282 p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

BOWDEN, Vicky R; GREENBERG, Cindy Smith. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 765 p

BORGES, Eline. Feridas: como tratar. 2 ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. 248p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015. 468 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de prevenção e reabilitação em hanseníase; n. 2)

MINAS GERAIS. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde: Oficina 6 – Abordagem Familiar. Belo Horizonte: ESPMG, 2010. 36 p. (Guia do Tutor/Facilitador) Brasil.

ANVISA. Resolução RDC n.33, de 25 de fevereiro de 2003. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasil.

ANVISA. Resolução RDC n.306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto Olhar Brasil: triagem de acuidade visual: manual de orientação. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 24 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 5ªed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1317p.

SABATES, Ana Llonch; et al. Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. São Paulo: látria, 2005. [s.p.]

OMS- OPAS Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDIPI.2005.